

Alcanena | Olhos de Água, a nascente que oferece praia, serra e ciência

mediotejo.net



Praia fluvial dos Olhos de Água, Alcanena. Foto: DR

A nascente do rio Alviela deu a Alcanena uma praia de águas límpidas, bem junto ao local onde nasceu o seu famoso Centro de Ciência Viva. Na Louriceira, terra do aqueduto que faz ligação ao de Lisboa, a nascente dos Olhos de Água é uma das mais importantes do país.

Por ali passam os caminhos de Santiago de Compostela e de Fátima. Se uns lamentam as mudanças no caudal que diminuíram a profundidade dos limites da praia fluvial (não tem mais que um metro na sua maioria), outros salientam que é dos melhores sítios para se trazerem as crianças.

O espaço, que proíbe os grandes mergulhos, continua igual a si próprio, não sendo necessário um calor abrasador para encontrar a praia a ser utilizada por banhistas, ou então famílias a fazerem piquenique, sendo de paragem obrigatória a quem passa por Alcanena neste tempo de verão. Dispõe de um Parque de Campismo e um amplo parque de estacionamento, havendo ainda por perto segurança e circulação das autoridades.

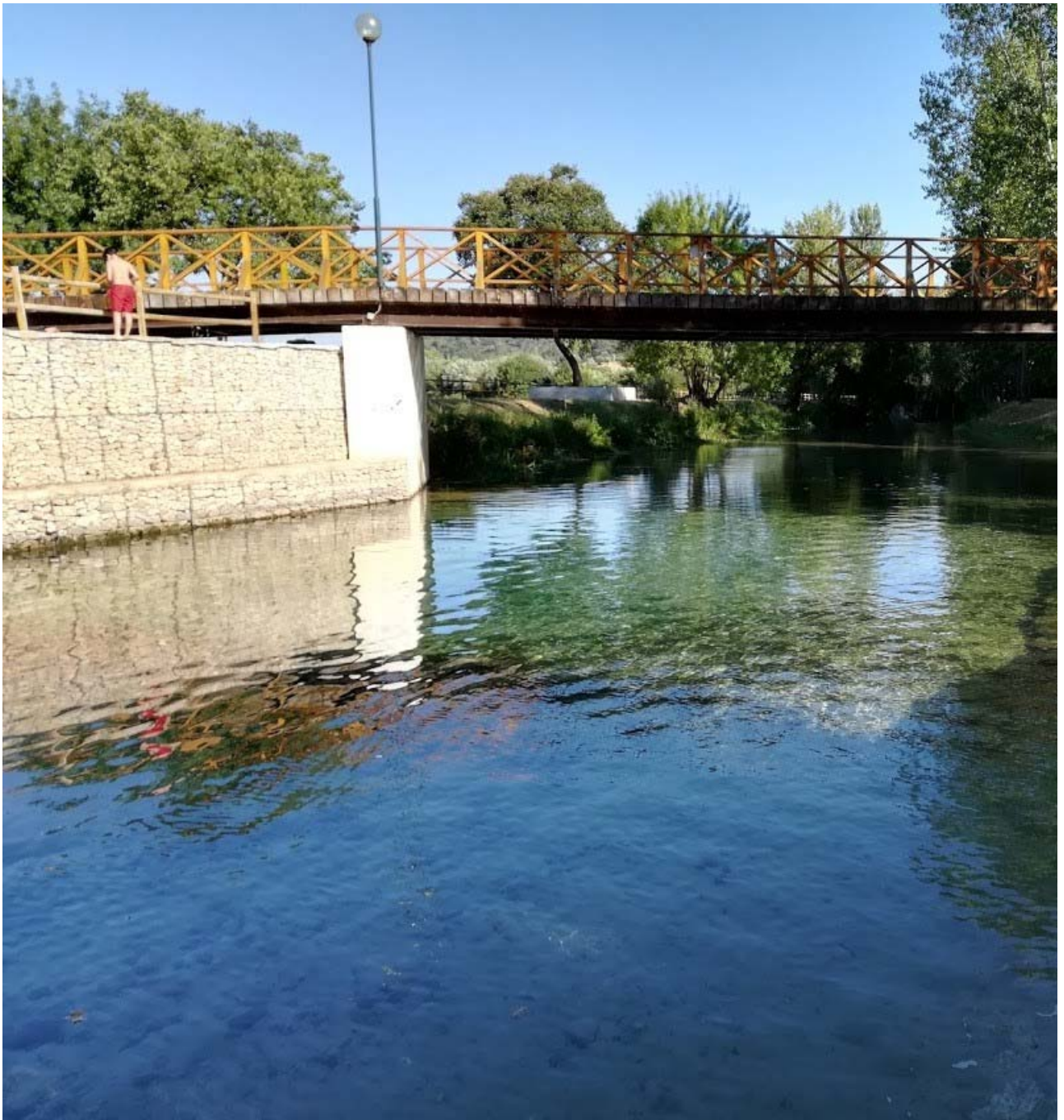


Olhos de água, em Alcanena. foto mediatejo.net

A limpidez das águas, a boa acessibilidade, equipamentos disponíveis (wcs, contentores do lixo, parque infantil, parque de merendas e até alguns grelhadores) e relativa tranquilidade são as vantagens apontadas por quem por ali se deixa esquecido ao sol, comendo um gelado ou aproveitando a fluidez das águas.

Há ainda a possibilidade de realizar percursos pedestres pelas redondezas, com uma paisagem ribeirinha verdejante e repleta de pequenas descobertas, ou andar de BTT.

De junho a setembro, até ao início das aulas, a praia permanece cheia. No inverno os turistas surgem ao fim-de-semana.



O fim de tarde de julho acentuava o verde dos Olhos de Água, cuja paisagem é dos seus maiores atrativos Foto: mediatejo.net

O nome “Olhos de Água” faz referência aos vários pontos de saída da nascente do Alviela (um permanente e outro, junto ao principal, temporário).

O “Poço Escuro” é um terceiro ponto de extravasamento de água. Segundo a página do Centro de Ciência Viva do Alviela, “a nascente dos Olhos de Água do Alviela é uma das mais importantes do nosso país, chegando a debitar 17 mil litros por segundo, ou seja, 1,5 milhões de metros cúbicos de água por dia (pico de cheia).

Desde 1880 até bem próximo da atualidade, a nascente do Alviela foi uma das principais fontes de abastecimento de água à cidade de Lisboa (através do Aqueduto do Alviela), e ainda hoje “abre portas” a um dos maiores reservatórios de água doce do país”.



Olhos de água Foto: mediatejo.net

“Situa-se na transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo. A sua bacia de alimentação estende-se ao longo de cerca de 180 km², onde a água percorre verdadeiros labirintos subterrâneos até chegar à nascente”.



O aviso não impede que algumas crianças saltem para a água, numa praia que tem bem visível a mensagem de que não é vigiada. foto mediatejo.net

Para os mais ousados, [os percursos pedestres](#) estão bem marcados e não oferecem grande dificuldade. Há sombra e o espaço mantém-se limpo. Um cenário tranquilo, no interior do Médio Tejo.